



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

INTERESSADO: Centro de Educação Profissional (CEP)		
EMENTA: Responde ao Centro de Educação Profissional (CEP), instituição sediada no município de Quixadá, sobre o perfil de formação do aluno do curso Técnico em Enfermagem.		
RELATORA: Raimunda Aurila Maia Freire		
SPU Nº 5425523/2017	PARECER Nº 1520/2017	APROVADO EM: 05.12.2017

I – RELATÓRIO

Victor Veras Medeiros, diretor-geral, e Lilian Medeiros, coordenadora acadêmica do Centro de Educação Profissional (CEP), Instituição sediada no município de Quixadá, pelo processo protocolado sob o nº 5425523/2017, solicitou deste Conselho Estadual de Educação (CEE) “orientações quanto ao perfil de formação das candidatas do curso Técnico em Enfermagem, de acordo com a Legislação Educacional vigente.”

Os requerentes comunicam que as alunas Arkinilda de Sousa Silva e Antonia Valdenice Prudencio Alves de Oliveira, matriculadas no curso Técnico em Enfermagem, no decorrer do curso, apresentaram dificuldades didáticas práticas, teóricas e pedagógicas para se enquadrarem no perfil necessário para a conclusão do curso, haja vista as recorrentes reprovações observadas em seus históricos escolares.

Analisando o Plano de Curso (Técnico em Enfermagem), o aluno, ao concluí-lo, terá que adquirir as seguintes competências, nas disciplinas abaixo relacionadas:

Informática Aplicada à Enfermagem

Competências e Habilidades

- Estabelecer relações entre os componentes do computador e seus periféricos;
- analisar o sistema operacional e suas ferramentas;
- articular conhecimento entre o processador de Texto MS Word com seus recursos básicos;
- selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do trabalho da enfermagem;
- verificar o correto funcionamento dos equipamentos e softwares do sistema de informação a partir das orientações dos manuais;
- utilizar adequadamente os recursos de hardware dos computadores;

  1/19



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 1520/2017

- utilizar os principais periféricos e as configurações necessárias;
- utilizar a informática como ferramenta de trabalho;
- utilizar os recursos disponíveis em atividades de configuração, manipulação de arquivos, segurança e outras;
- salvar em meios magnéticos um documento eletronicamente redigido;
- aplicar os recursos do aplicativo de processador de texto;
- produzir diversos tipos de documentos formais ou informais;
- utilizar os recursos do aplicativo de planilha eletrônica;
- tabular e formatar dados eletrônicos;
- apresentar trabalhos utilizando programas eletrônicos.

Ética Profissional

Competências e Habilidades

- Identificar suas possibilidades da atuação como cidadão e como profissional, exercendo sua cidadania no processo saúde/trabalho, nas questões de saúde do trabalho;
- reconhecer a fundamentação que respalda o planejamento e ação dos profissionais da área de saúde: interação do homem com o ecossistema e os princípios éticos e legais que norteiam o exercício profissional;
- reconhecer os limites de sua atuação à luz das leis do exercício profissional e códigos de ética das categorias profissionais da área da saúde;
- aplicar princípios de bioética no exercício do trabalho;
- defender os direitos e deveres dos usuários e prestadores de serviços de saúde quanto ao processo de trabalho em saúde;
- Interpretar a metodologia do processo de trabalho em saúde e as ações que assegurem o desenvolvimento da qualidade total nos serviços de saúde;
- cumprir os protocolos de trabalho com o propósito de proporcionar um atendimento de boa qualidade;
- reconhecer a legislação pertinente ao usuário e prestador de serviços de saúde na realização do seu trabalho;
- usar ferramenta que favoreçam um atendimento de qualidade e a correção de fatores distorcidos no padrão de qualidade nos serviços de saúde;
- reconhecer, promover e priorizar o acesso das minorias étnicas e dos portadores de necessidades especiais à assistência em saúde.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 1520/2017

Relações Humanas e Psicologia Aplicada à Saúde

Competências e Habilidades

- Conhecer os fundamentos da comunicação que favoreçam a integração entre os integrantes da área de saúde e os usuários do sistema de saúde;
- compreender o processo de integração multiprofissional, visando à administração de conflitos e ao desenvolvimento harmonioso do processo de trabalho;
- favorecer a integração entre os profissionais como forma de administrar conflitos e viabilizar os processos de trabalho;
- utilizar estratégias de negociação para o trabalho na equipe de saúde, objetivando a administração de conflitos e a viabilização de consenso;
- manter comunicação eficiente com o paciente para promover a sua reabilitação.

Políticas Públicas de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS)

Competências e Habilidades

- Visão da estrutura social, política e econômica do país, do sistema de saúde vigente e dos direitos a cidadania;
- conhecer os princípios norteadores do SUS;
- conhecer as estratégias empregadas para viabilizar o atendimento das necessidades de saúde, com o objetivo de oferecer alternativas contextualizadas;
- planejar e organizar seu trabalho tendo como ponto de partida a pesquisa do perfil de saúde de sua região, com vistas a atender às necessidades básicas do cliente/comunidade, considerando o ser humano integral;
- empregar continuamente indicadores que mensurem a qualidade do serviço de saúde;
- identificar o processo saúde/doença através da história dos agravos à saúde na evolução humana;
- executar as ações preconizadas pela vigilância epidemiológica a fim de promover a saúde da população;
- orientar a comunidade sobre o funcionamento das unidades de saúde;
- preencher corretamente os impressos utilizados para o atendimento do paciente.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 1520/2017

Educação para o Autocuidado

Competências e Habilidades

- Identificar as necessidades biopsicofisiológica de conforto, higiene e segurança do cliente/paciente dependente ou no autocuidado;
- conhecer fundamentos de higiene e saneamento do meio ambiente;
- conhecer os princípios de saneamento básico, tratamento da água e destino adequado do lixo;
- identificar as fontes de infecção e a cadeia de transmissão das doenças e os fatores predisponentes às moléstias infecciosas;
- realizar ações educativas para promoção da higiene e saúde da clientela na rede ambulatorial e hospitalar;
- promover junto ao cliente e à comunidade hábitos e atitudes que contribuam para a prevenção das doenças e promoção da saúde;
- identificar e promover ações que visem à prevenção e ao controle de doenças infecto-contagiosas e/ou crônicas;
- orientar a comunidade sobre os fatores que levam às enfermidades;
- conhecer e executar a técnica de lavagem das mãos;
- aplicar as técnicas apropriadas para o descarte de resíduos biológicos, físicos, químicos e radioativos;
- conhecer o mecanismo de conservação e higienização dos alimentos, bem como seu valor nutricional, como fator preventivo das doenças;
- orientar a comunidade e/ou cliente/paciente sobre a importância da alimentação e seu valor nutricional para a manutenção da saúde.

Socorros de Urgência

Competências e Habilidades

- Reconhecer as situações que ameaçam a vida, os sinais e os sintomas de agravos à saúde do paciente;
- identificar as prioridades no atendimento de primeiros socorros;
- identificar os recursos disponíveis para viabilizar de forma eficiente e eficaz o atendimento;
- identificar as situações que ameaçam a vida do paciente e definem uma situação de urgência/emergência;
- observar as prioridades no atendimento;



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 1520/2017

- realizar técnicas de controle das hemorragias;
- realizar imobilização e transporte adequado da vítima;
- providenciar atendimento médico.

Microbiologia e Parasitologia Aplicada a Saúde

Competências e Habilidades

- Conhecer o ciclo vital, a nutrição, a reprodução e a organização celular dos seres vivos;
- conhecer as formas de transmissão dos agentes infecciosos e sua relação com o hospedeiro, vetores e meio ambiente;
- conhecer as fontes de contaminação e infecção e a natureza dos micro-organismos e parasitas;
- conhecer as doenças transmissíveis, não transmissíveis e parasitárias, bem como seu ciclo biológico;
- definir os conceitos de assepsia, antissepsia, desinfecção, descontaminação, esterilização e limpeza, identificando suas principais características;
- conhecer os produtos químicos e soluções utilizadas nos serviços de saúde;
- Identificar os cuidados especiais relacionados às técnicas básicas de limpeza e desinfecção;
- executar as técnicas e os métodos para a prevenção das doenças infecciosas e parasitárias;
- utilizar técnicas assépticas nos procedimentos de enfermagem;
- prevenir a contaminação e infecção cruzada através das técnicas de assepsia no intuito de proteger o paciente contra os riscos biológicos;
- aplicar técnicas específicas de manuseio e descarte de resíduos fluídos, segundo as normas de biossegurança;
- conhecer e executar a técnica de calçar e descalçar as luvas.

Saúde e Segurança no Trabalho

Competências e Habilidades

- Identificar os fatores de riscos físicos, químicos, biológicos e psicológicos, para sua própria saúde e segurança do ambiente de trabalho;
- conhecer a legislação, as normas de segurança do trabalho e os princípios de prevenção de acidentes de trabalho;



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 1520/2017

- conhecer os princípios relacionados à saúde e segurança do trabalho;
- interpretar a legislação sanitária dentro dos limites de sua atuação, como pessoa e como profissional na área de segurança no trabalho em saúde;
- identificar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e os Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC);
- conhecer os princípios ergonômicos durante o trabalho para prevenir doenças profissionais e acidentes de trabalho;
- orientar a comunidade sobre segurança e higiene do trabalho;
- apontar as principais causas dos acidentes de trabalho e as medidas de prevenção que podem ser implantadas;
- adotar postura ética nas várias etapas de ocorrências relativas à saúde e segurança do trabalho que envolva a si próprio, a equipe multiprofissional e ao usuário;
- aplicar os procedimentos adequados e utilizar os equipamentos apropriados para prevenir acidentes de trabalho e as doenças profissionais;
- prestar informações aos outros profissionais e a população em geral sobre os princípios relacionados à saúde e à segurança do trabalho;
- utilizar adequadamente os EPIs e manter os EPCs em condições de uso;
- caracterizar as consequências e os perigos dos riscos de trabalho nessa área, com vistas a sua própria segurança, da comunidade e do ambiente profissional.

Saúde e Segurança no Trabalho

Competências e Habilidades

- Princípios gerais de segurança no trabalho;
- prevenção de acidentes do trabalho;
- fatores de risco – classificação;
- precauções padrão;
- equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC): tipo, uso e legislação pertinente;
- epidemiologia da morbidade do trabalho;
- inspeção de segurança;
- causas dos acidentes do trabalho;
- CIPA- organização, funcionamento e legislação;
- procedimentos legais nos acidentes de trabalho;
- legislação trabalhista e previdenciária;

Rua Napoleão Laureano, 500, Fátima, CEP.: 60.411-170 - Fortaleza - Ceará
PABX (85) 3101.2011/FAX (85) 3101.2004
SITE: <http://www.cee.ce.gov.br> E-MAIL: informatica@cee.ce.gov.br

6/19



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 1520/2017

- manutenção preventiva de materiais e equipamentos;
- prevenção e combate ao fogo: triângulo do fogo, classes de incêndio, agentes extintores, procedimentos de combate ao fogo e condutas gerais em situação de sinistro;
- princípios de ergonomia no trabalho;
- técnicas de prevenção de acidentes, manutenção preventiva de equipamentos, prevenção e combate ao fogo;
- códigos e símbolos específicos de Saúde e Segurança no Trabalho (SST);
- terminologia científica da área.

Anatomia e Fisiologia Humana

Competências e Habilidades

- Termos e conceitos básicos: posição anatômica, planos anatômicos, termos de relação ou de comparação, termos de movimento, regiões do corpo:

-Células e tecidos;
-sistema ósseo;
-sistema articular;
-sistema muscular;
-sistema circulatório;
-sangue;
-sistema respiratório;
-sistema digestório;
-sistema urinário;
-sistema reprodutor;
-sistema nervoso;
-sistema endócrino;
-órgão do sentido.

Módulo II

Organização do Processo de Trabalho Aplicada à Enfermagem

Competências e Habilidades

- Resgatar a história da enfermagem e sua temporalidade no que concerne ao exercício profissional de enfermagem;
- conhecer a legislação que orienta a formação e o exercício da prática;



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 1520/2017

- interpretar o código de deontologia da enfermagem no exercício da profissão;
- identificar direitos e deveres dos profissionais de enfermagem enquanto cuidador do indivíduo e comunidade;
- conhecer os órgãos de classe e sua forma estrutural de organização que fiscalizam o exercício da profissão e de defesa do cidadão;
- compreender os objetivos das entidades de classe de enfermagem e os mecanismos de negociação dos processos trabalhistas;
- reconhecer os métodos de trabalho e campos de atuação dos profissionais de enfermagem;
- reconhecer a estrutura física funcional do processo de trabalho dentro das instituições de saúde;
- reconhecer a relevância dos registros dos procedimentos de enfermagem no prontuário do paciente.

Saúde Coletiva

Competências e Habilidades

- Identificar situações de risco e agravos à saúde;
- reconhecer os dados capazes de estabelecer o perfil epidemiológico da comunidade e atuação da equipe de enfermagem;
- identificar as medidas preventivas nas doenças transmissíveis;
- identificar as medidas de proteção e prevenção nos casos de endemias e epidemias;
- identificar as ações que visam à promoção da saúde mental da comunidade trabalhada;
- conhecer as técnicas empregadas na conservação, armazenamento, transporte e registro de vacinas;
- identificar os focos de contaminação, conhecendo a transmissibilidade, as medidas preventivas adequadas, o controle e as medidas terapêuticas;
- saber os efeitos colaterais advindos da aplicação de vacinas e imunobiológicos especiais;
- registrar doenças de notificação compulsória;
- aplicar as medidas de promoção, proteção, recuperação das doenças transmissíveis;
- explicar à comunidade as medidas de proteção e prevenção adotadas nas endemias e epidemias.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 1520/2017

Fundamentos de Enfermagem

Competências e Habilidades

- Conhecer o funcionamento das unidades de saúde: ambulatorial e hospitalar;
- conhecer os impressos utilizados para o atendimento do paciente;
- identificar a Unidade atendimento ou internação do paciente;
- conhecer as normas e os procedimentos sobre a admissão, alta, transferência e óbito do paciente;
- conhecer os parâmetros de normalidade e a técnica para a verificação dos sinais vitais e das medidas antropométricas;
- orientar pacientes e seus familiares sobre normas e rotinas de cada exame;
- manusear adequadamente equipamentos e acessórios utilizados nos procedimentos de enfermagem;
- identificar as necessidades psicofisiológicas do paciente submetido a exames diagnósticos ou tratamento;
- conhecer as técnicas de coleta, guarda, acondicionamento e encaminhamento de espécime para exames complementares;
- preparar material necessário para a coleta de espécime para exames, obedecendo às exigências técnicas de cada um e fazendo, em seguida, os devidos encaminhamentos;
- verificar e anotar sinais vitais e medidas antropométricas;
- conhecer as técnicas de enfermagem utilizadas na prestação da assistência à saúde;
- prestar assistência de enfermagem ao paciente na unidade ambulatorial e/ou hospitalar da saúde;
- prestar assistência de enfermagem durante a admissão, alta ou transferência do paciente;
- conhecer a realizar a técnica de preparo, diluição e administração de medicamentos;
- administrar medicamentos prescritos;
- realizar medidas de conforto e segurança para o paciente com suas necessidades básicas afetadas;
- fazer os procedimentos prescritos pela equipe multiprofissional;
- usar corretamente os equipamentos de proteção pessoal;
- prestar cuidados de enfermagem sob o ponto de vista ético, legal humano por ocasião do óbito do paciente.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 1520/2017

Assistência em Saúde Mental

Competências e Habilidades

- Conhecer a história e os princípios da saúde mental e da psiquiatria;
- identificar os níveis de atuação e as formas de tratamento na saúde mental;
- conhecer os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos dos transtornos mentais;
- conhecer a lei do exercício profissional relativa à saúde mental e psiquiátrica;
- conhecer as formas de tratamento da saúde mental e da psiquiatria;
- conhecer a estrutura organizacional e de funcionamento das unidades de atendimento de saúde mental e psiquiátrica;
- prestar cuidados de enfermagem a indivíduos com transtornos mentais;
- manter a comunicação eficiente com o paciente e seus familiares;
- administrar medicamentos conforme prescrição;
- realizar medidas de conforto e segurança ao paciente portador de transtorno mental;
- realizar a transferência do paciente portador de transtorno mental para os serviços de atenção indicada.

Assistência em Tratamento Clínico

Competências e Habilidades

- Conhecer a organização, estrutura e funcionamento da unidade clínica;
- conhecer as normas técnicas sobre o funcionamento dos materiais e equipamentos da clínica médica;
- reconhecer sinais e sintomas que indiquem transtornos clínicos e suas complicações no organismo;
- prestar cuidados de enfermagem no atendimento às necessidades básicas do paciente;
- conhecer as medidas de prevenção, tratamento e reabilitação das doenças clínicas;
- auxiliar a prevenção, o tratamento e a reabilitação das afecções clínicas.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 1520/2017

Assistência em Tratamento Cirúrgico

Competências e Habilidades

- Conhecer as funções da equipe de enfermagem nos períodos pré, trans e pós operatórios;
- conhecer as normas técnicas dos equipamentos e materiais específicos da clínica cirúrgica;
- conhecer os procedimentos técnicos nas cirurgias contaminadas;
- reconhecer as alterações fisiológicas durante e depois do ato cirúrgico;
- reconhecer precocemente sinais e sintomas de complicações;
- conhecer a organização, estrutura e o funcionamento da unidade cirúrgica;
- realizar os procedimentos específicos dos períodos pré, trans, e pós operatórios;
- ministrar medicamentos de acordo com a prescrição médica;
- dar apoio emocional ao paciente da unidade cirúrgica;
- anotar as ocorrências e os procedimentos realizados;
- manusear corretamente equipamentos e materiais específicos da unidade cirúrgica;
- posicionar corretamente o paciente, conforme prescrito ou solicitado;
- transportar o paciente;
- realizar as anotações de rotina nos formulários específicos e padronizados;
- manusear adequadamente instrumentos, materiais e utensílios, de acordo com os princípios técnico-científicos;
- realizar a limpeza, desinfecção, preparo e esterilização de instrumentais conforme as normas técnicas específicas;
- executar as principais técnicas e métodos de esterilização, correlacionando-os a cada tipo de material;
- utilizar soluções químicas, bacteriostáticas, equipamentos adequados aos processos de limpeza, desinfecção e esterilização dos vários tipos de instrumentos e materiais usados no trabalho de enfermagem.

Assistência à Mulher

Competências e Habilidades

- Identificar os aspectos biopsicosocial na saúde da mulher;
- incentivar a prevenção das doenças no aparelho digital e reprodutor, desde a puberdade até a velhice da mulher;



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 1520/2017

- conhecer as fases do ciclo hormonal/reprodutivo e suas alterações na saúde da mulher;
- cuidar da mulher;
- fazer procedimentos de enfermagem relacionados a prevenção do câncer ginecológico e de mama;
- prestar cuidados de enfermagem a mulher no pré-natal, parto e puerpério;
- registrar o acompanhamento sistematizado no cartão pré-natal de baixo risco;
- incentivar o aleitamento materno como única fonte de alimento do recém-nascido até o 6º mês de vida.

Assistência à Criança e ao Adolescente

Competências e Habilidades

- Conhecer os parâmetros normais do crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente;
- identificar sinais e sintomas de agravos à saúde da criança e do adolescente;
- identificar sintomas e mudanças de comportamento no adolescente em situação de risco;
- cuidar da criança, do recém-nascido e dos lactentes sadios;
- prestar assistência de enfermagem ao recém-nascido em unidade de alto e médio risco;
- fazer o controle antropométrico da criança e do adolescente, registrando no cartão da criança.

Módulo III

Assistência ao Idoso

Competências e Habilidades

- Identificar as peculiaridades do processo de envelhecimento sob os aspectos sociais, psicológicos e fisiológicos para promoção da atenção à saúde integral do idoso;
- identificar as alterações do processo de envelhecimento senescente e senilente promovendo a inclusão social;
- avaliar os cuidados de enfermagem específicos no atendimento geriátrico

12/19



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 1520/2017

- nas diversas patologias, específicas e prevenção de iatrogenias;
- relacionar as alterações do processo de envelhecimento e suas consequências sociais e psicológicas;
- promover meios de divulgação e atenção para a promoção da saúde integral do idoso;
- interpretar o estatuto do idoso e utilizá-lo como subsídio de ações que visem à proteção e à garantia de seus direitos;
- realizar ações para a promoção da saúde e da inclusão social do idoso;
- relacionar as alterações do processo de envelhecimento às necessidades de capacidade funcional do idoso;
- identificar os nutrientes essenciais para alimentação do idoso, adequando a dieta a sua capacidade funcional;
- proporcionar ambiente seguro para o idoso;
- identificar os cuidados de enfermagem no atendimento ao idoso prevenindo as cascatas de iatrogenias e as grandes síndromes geriátricas;
- relacionar a assistência de enfermagem nas diversas patologias específicas do idoso;
- listar as alterações fisiológicas que interferem na absorção, distribuição, metabolismo e eliminação dos fármacos no organismo do idoso.

**Assistência de Enfermagem a Pacientes em
Situação de Urgência e Emergência**

Competências e Habilidades

- Estabelecer prioridades no atendimento de urgência e emergência;
- conhecer os cuidados e os procedimentos de enfermagem utilizados no atendimento de urgência emergência;
- conhecer a estrutura organizacional e de funcionamento das unidades de atendimento de urgência e emergência;
- dominar normas técnicas de funcionamento e utilização dos equipamentos específicos dos setores de urgência/emergência;
- conhecer os materiais e medicamentos utilizados nos setores de urgência/emergência;
- manusear eficientemente os equipamentos específicos dos setores urgência/emergência;
- manipular corretamente os materiais e medicamentos utilizados nos setores de urgência /emergência;



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 1520/2017

- administrar medicamentos através das diferentes vias;
- realizar os registros dos procedimentos de enfermagem realizados no paciente no prontuário / ou no livro de ocorrência;
- promover medidas de conforto e segurança ao paciente de acordo com as necessidades básicas humanas;
- respeitar a privacidade e a integridade do paciente na situação de urgência/emergência, independente do seu nível de consciência.

Assistência de Enfermagem a Paciente em Estado Grave

Competências e Habilidades

- Conhecer a organização estrutura e funcionamento da Unidade de Terapia Intensiva (UTI);
- manter materiais, equipamentos e medicamentos para reanimação cardiorrespiratório em local de fácil acesso assim como verificar suas condições de uso;
- realizar procedimentos para manutenção da permeabilidade das vias aéreas superiores e assegurar a ventilação;
- conhecer os protocolos de trabalho das unidades de terapia intensiva e os manuais de manuseio dos aparelhos e equipamentos específicos;
- correlacionar os princípios de enfermagem às necessidades bio-psico-sócio-espirituais, visando à prevenção de agravos, complicações e sequelas no atendimento ao paciente grave;
- promover a recuperação e evitar sequelas;
- conhecer os cuidados de enfermagem dos recém-nascidos, patológico e de alto risco;
- caracterizar os cuidados e procedimentos utilizados nos atendimentos de urgência e emergência;
- conhecer técnica de preparo do corpo após a morte;
- orientar o cliente e a família sobre os cuidados após alta da UTI;
- contribuir para permanência de um ambiente físico-funcional tranquilo e adequado às necessidades do paciente em estado grave;
- prestar cuidados de enfermagem que atenda às necessidades humanas básicas do paciente em estado grave sob a supervisão do enfermeiro;
- operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados na assistência de enfermagem a pacientes graves;



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 1520/2017

- manter materiais, equipamentos e medicamentos para emergência, separados e em local de fácil acesso e remanejamento;
- utilizar técnicas assépticas nos procedimentos invasivos, preservando o paciente de contaminação;
- administrar medicamentos pelas diversas vias segundo sua área de competência;
- utilizar os vários protocolos de enfermagem nas unidades específicas;
- registrar ocorrências e cuidados prestados aos pacientes graves;
- utilizar princípios científicos na prevenção de agravos, complicação e sequelas;
- prestar cuidados de enfermagem ao recém-nascido patológico e de alto risco de forma sistematizada e sob a supervisão do enfermeiro;
- tomar medidas cabíveis, no nível da sua competência em caso de agravamento do estado de saúde do paciente.

Assistência a Pacientes em *Home Care*

Competências e Habilidades

- Manter materiais, equipamentos e medicamentos em local de fácil acesso e verificar suas condições de uso;
- realizar procedimentos de enfermagem na assistência a paciente no domicílio;
- conhecer os aparelhos e equipamentos específicos na assistência a paciente no domicílio;
- correlacionar os princípios de enfermagem as necessidades bio-psico-sócio-espirituais visando à prevenção de agravos, complicações e sequelas no atendimento ao paciente no domicílio;
- promover a recuperação e evitar sequelas;
- conhecer os cuidados de enfermagem necessários na assistência a paciente no domicílio;
- caracterizar os cuidados e procedimentos utilizados no atendimento de urgência e emergência;
- contribuir para permanência de um ambiente físico tranquilo e adequado as necessidades do paciente no domicílio;
- prestar cuidados de enfermagem que atenda às necessidades humanas básicas do paciente no domicílio sob a supervisão do enfermeiro;



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 1520/2017

- reconhecer os aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos do envelhecimento;
- operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados na assistência de enfermagem a pacientes no domicílio;
- manusear corretamente materiais, equipamentos e medicamentos;
- utilizar técnicas assépticas nos procedimentos invasivos, preservando o paciente de contaminação;
- Administrar pelas diversas vias segundo sua área de competência;
- registrar ocorrência e cuidados prestados aos pacientes no domicílio;
- utilizar princípio científicos na prevenção de agravos, complicação e sequelas;
- prestar cuidados de enfermagem de forma sistematizada ao paciente no domicílio e sob a supervisão do enfermeiro;
- tomar medidas cabíveis, no nível da sua competência em caso de agravamento do estado de saúde do paciente;
- promover medidas de conforto e segurança ao paciente de acordo com as necessidades básicas humanas.

De acordo com a avaliação da aprendizagem prevista no Regimento Escolar da instituição, será aprovado, o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6 (seis) e 75% de frequência em todas as disciplinas.

É condição *sine quo non* para realizar o Estágio Supervisionado, o aluno ser aprovado em todas as disciplinas.

Para fins de diplomação, o aluno deverá estar aprovado em todas as disciplinas.

Os requerentes alegam que, por diversas vezes, tentaram avaliar as alunas e observaram que as mesmas não estavam aptas para os procedimentos de uma unidade básica de saúde. E concluem que as alunas estão "denegrindo" a imagem da instituição por não estarem aptas para a conclusão do curso.

Avaliando o histórico escolar da aluna Arkinilda de Sousa Silva, percebe-se que a mesma se encontra reprovada em oito disciplinas, e a aluna Antonia Valdenice Prudencio Alves de Oliveira, em sete.

A instituição anexou ao processo a seguinte documentação:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 1520/2017

1. Ofício nº 007/2017;
2. Relatório – Victor Veras Medeiros (diretor-geral);
3. Históricos Escolares;
4. cópias das avaliações da disciplina Anatomia na qual as alunas obtiveram nota 1,0 (um);
5. cópias das avaliações da disciplina Assistência de Enfermagem em Tratamento Clínico, cujas notas foram 4,0 (quatro) e 3,0 (três) respectivamente;
6. Cópias das avaliações de recuperação da disciplina Assistência a Paciente em *home care*, com notas 2,0 (dois) e 0,0 (zero);
7. cópias das avaliações da disciplina Laboratório, 7,6 (sete, vírgula seis) e 4,6 (quatro, vírgula seis);
8. Relatórios psicológicos.

Referido Centro contratou os serviços de uma psicóloga para realizar avaliação dos alunos, cujos laudos estão anexados a este processo. Daí, pode-se apreender que ao avaliar as alunas, a psicóloga atesta que não reúnem condições para que elas assimilem os conteúdos desenvolvidos no Curso Técnico de Enfermagem.

II – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O exercício da profissão do Técnico em Enfermagem está regulamentado pela Lei nº 7.498/1986, combinada com as diretrizes curriculares da educação profissional. Encontra respaldo, ainda, nas Resoluções CNE nºs 6/2012 e Resolução CEE 413/2006, deste Conselho, e no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

III – VOTO DA RELATORA

Face ao exposto e considerando os fatos acima relatados, compreendemos que para um exercício profissional é fundamental que o aluno adquira as competências e habilidades para o bom desempenho da profissão.

Pelo exposto e pela farta documentação encaminhada a este Conselho, observamos que as alunas em questão não atingiram essas competências.

- considerando que essa instituição tem um Plano de Curso e Projeto Pedagógico consolidados, aprovados e homologados nos termos da lei, por este CEE, conforme Parecer CEE nº 0705/2014;



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 1520/2017

- considerando que cabe às instituições a responsabilidade de emitir o diploma para os alunos que alcançaram os objetivos de aprendizagem proposta;
- considerando que somente poderão exercer a profissão de Técnico em Enfermagem os detentores de Diploma de curso Técnico em Enfermagem;
- considerando que cabe aos Conselhos Regionais de Enfermagem, nas suas respectivas áreas de jurisdição, fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão e zelar pela observância do código de ética profissional;
- considerando que cabe à Escola comunicar e acompanhar os campos de Estágio Supervisionado de seus alunos;
- considerando que as alunas, apresentaram dificuldades didáticas, práticas, teóricas e pedagógicas para se enquadrarem no perfil necessário para conclusão do curso devido às recorrentes reprovações;
- considerando que os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, deverão estar aptos ao desenvolvimento de ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo;
- considerando que os profissionais deverão realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios de ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas, sim, com a resolução do problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo;
- considerando que o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando ao uso apropriado, à eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para esse fim o aluno deverá possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada.

Entendemos que não cabe a este Conselho aprovar ou reprovar aluno. A aprendizagem e a sistemática de avaliação são de responsabilidade da escola. Ao aluno, cabe recorrer ao Projeto Pedagógico e ao Regimento e alcançar os resultados de avaliação adotados pela instituição de ensino.

É o Parecer, salvo melhor juízo.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Câmara de Educação Superior e Profissional

Cont./Parecer Nº 1520/2017

IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA

Processo lido e aprovado pela Câmara de Educação Superior e Profissional do Conselho Estadual de Educação.

Sala das Sessões da Câmara de Educação Superior e Profissional do Conselho Estadual de Educação, em Fortaleza, 05 de dezembro de 2017.

RAIMUNDA AURILA MAIA FREIRE
Relatora

CUSTÓDIO LUÍS SILVA DE ALMEIDA
Presidente da CESP

PE. JOSÉ LINHARES PONTE
Presidente do CEE